

## APRESENTAÇÃO

O Brasil, apesar de possuir uma economia que está entre as dez maiores do mundo, ainda é um país que necessita incrementar bastante, quantitativa e qualitativamente, a oferta de ensino superior à população. Hoje, aproximadamente 75% das matrículas desse nível de ensino são oferecidas por instituições particulares, sendo a maioria organizada de forma não universitária (no geral, somente 195 das 2.391 instituições de ensino superior são universidades), possuidora de baixa qualidade de ensino e não realizando praticamente pesquisa alguma. Além disto, segundo o INEP, em 2013, a taxa bruta de matrícula naquele nível de ensino era de 28,7% e a taxa líquida de 18,8%, muito abaixo do desejável e menor do que a encontrada em países sul-americanos, possuidores de menor presença no cenário internacional do que o Brasil.

Mesmo em número reduzido, as Universidades públicas mostram sua importância para o desenvolvimento social e econômico do país ao se constituírem, por exemplo, como o *locus* onde se produz a quase totalidade da C&T brasileira e que abriga a grande maioria dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Na última década, especialmente as universidades federais vêm realizando um esforço de crescimento do número de suas matrículas, aliado à melhoria de sua qualidade acadêmica. A Universidade Federal Fluminense vem participando ativamente deste esforço, o que tem resultado no cada vez maior destaque que ela tem tido na conjuntura nacional.

Dentro da perspectiva de contribuir para a efetivação de uma educação de qualidade socialmente referenciada e de melhorar a qualidade acadêmica e social do ensino, pesquisa e extensão que realiza, a Faculdade de Educação UFF retoma a edição de sua **Revista Movimento**, agora em formato virtual. Periódico que visa difundir a

número 1 - volume 1 - 2014 - ano de lançamento

produção de conhecimentos da área de educação, ou que tenha interesse para o estudo desta área, é destinado primordialmente ao público universitário e aos professores.

Nossa perspectiva é a de que ela contribua para uma sistemática troca de ideias entre pesquisadores, profissionais, estudantes e interessados na área da educação e que permita que o conhecimento formulado na universidade areje a escola básica, bem como os muitos conhecimentos criados nesta escola qualifiquem o esforço acadêmico realizado na universidade.

Niterói, dezembro de 2014.

Jorge Nassim Vieira Najjar

**Diretor da Faculdade de Educação**